

Desafios da Implantação da Estratégia de Governança Digital

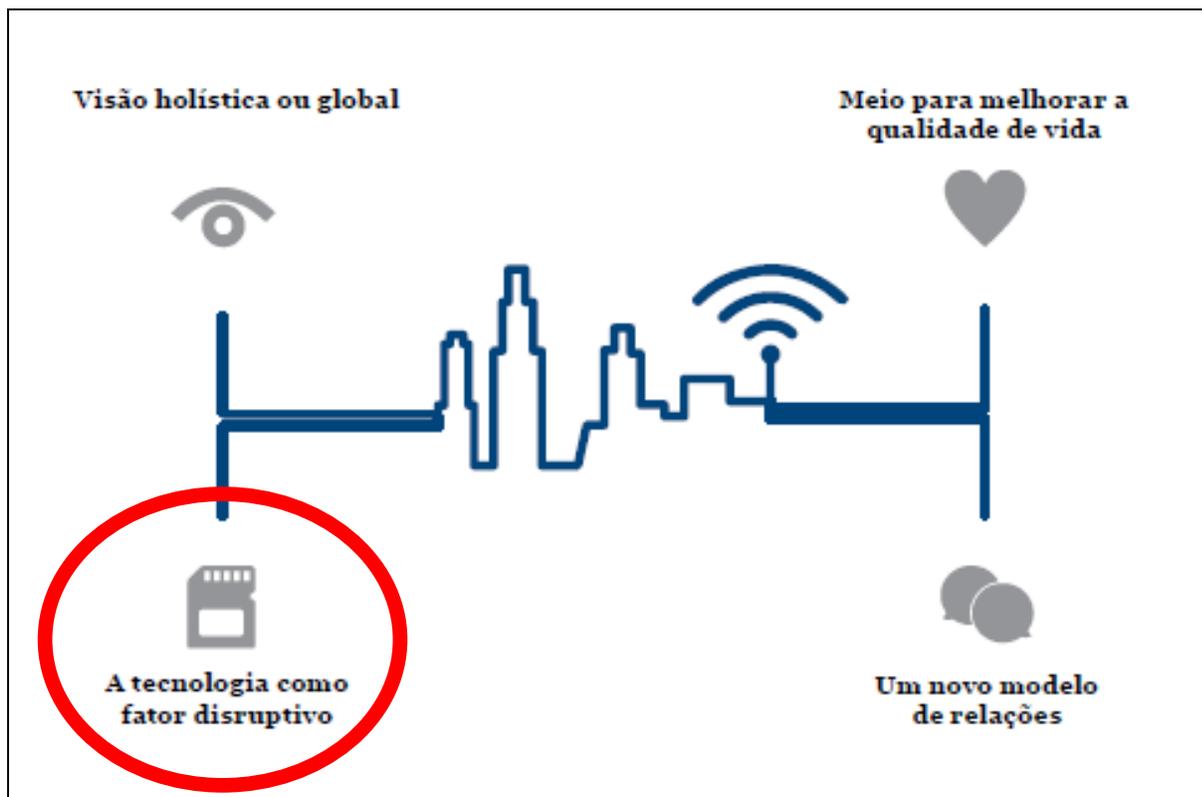
Maria Alexandra Cunha

Brasília, 21 Junho 2017

Desafios da Implantação da Estratégia de Governança Digital

- A importância da estratégia da governança digital
- Governos diferentes são diferentes
- Governança digital e controle
- Governança: novos papéis, mais participação
- Capacitação
- Modelo organizacional
- Restrições ambientais

A importância da governança digital para os governos



- Políticas Públicas
- Gestão Pública
- Oferta de serviços ao cidadão
- Exercício/ampliação da prática democrática



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS



GVcia
Centro de Tecnologia de
Informação Aplicada da EAESP
FGV EAESP



Escola de Administração
de Empresas de São Paulo

Tecnologia de Informação

Fernando S. Meirelles

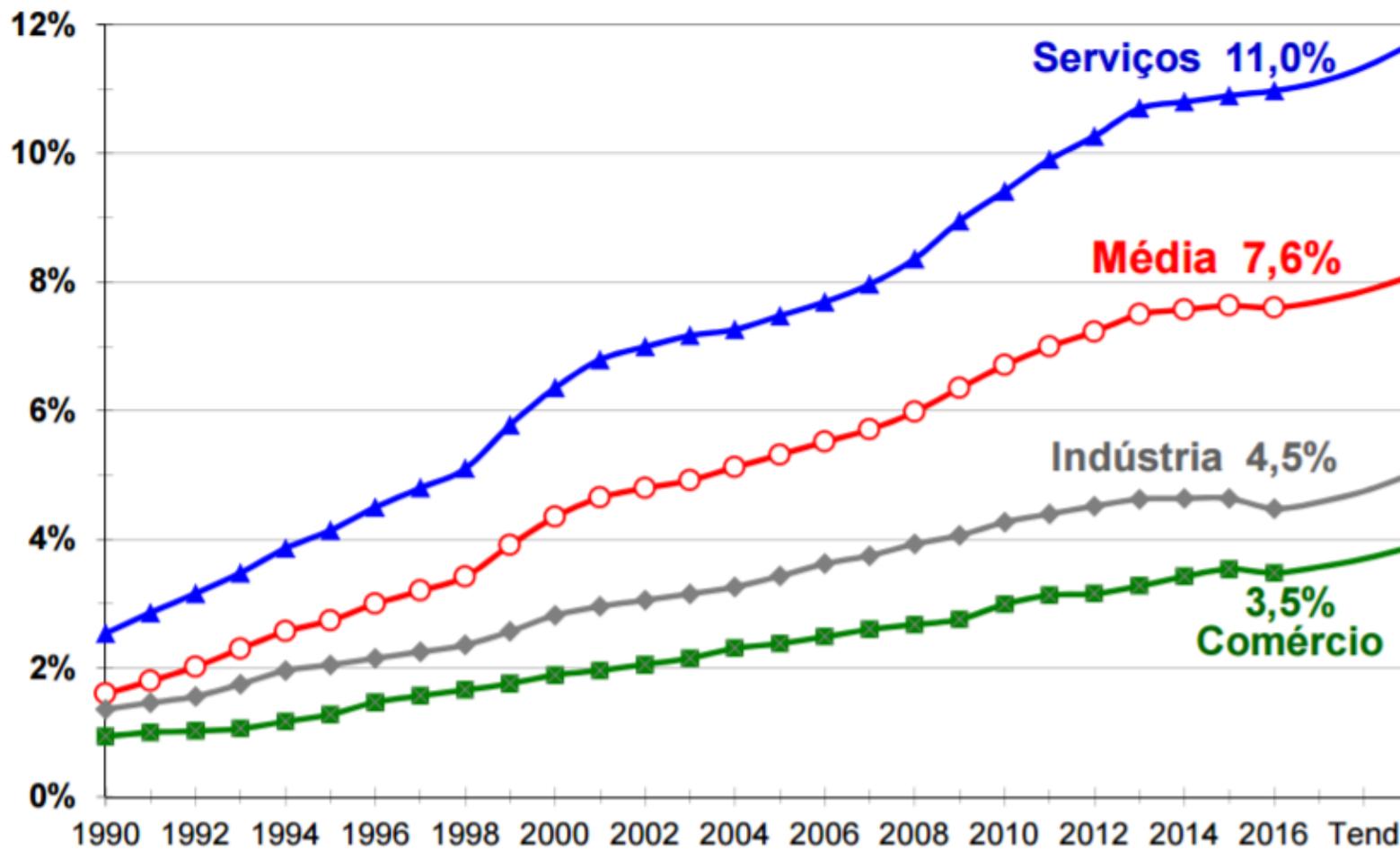
Professor Titular de TI e Fundador do GVcia

Fernando.Meirelles@fgv.br

28ª Pesquisa Anual do Uso de TI, 2017

Gastos e Investimentos em TI

% Faturamento Líquido – Médias e Grandes Empresas por Setor



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV
GVcia
Centro de Tecnologia de Informação Aplicada da EAESP
FGV EAESP

Escola de Administração de Empresas de São Paulo

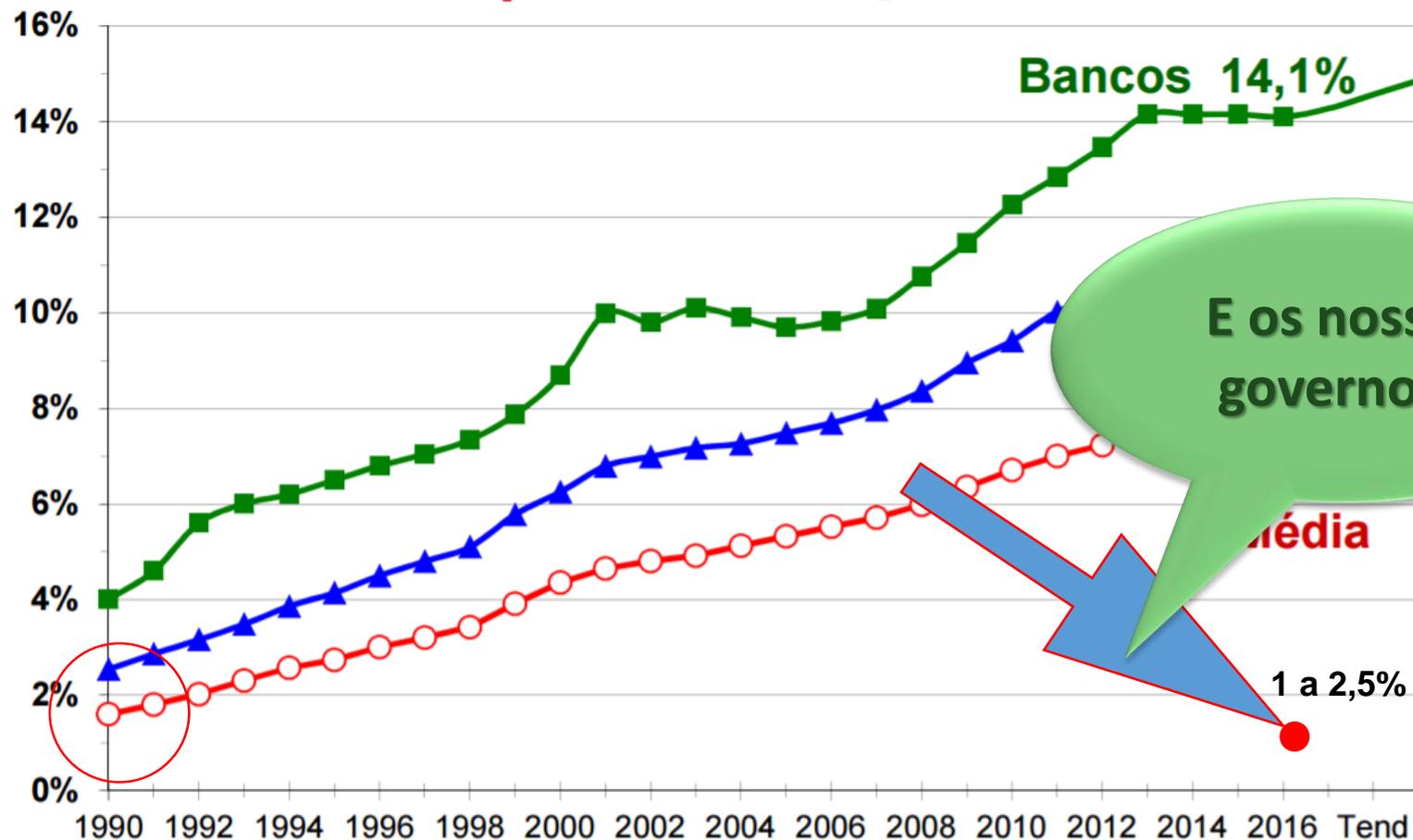
Tecnologia de Informação

Fernando S. Meirelles
Professor Titular de TI e Fundador do GVcia
Fernando.Meirelles@fgv.br

28ª Pesquisa Anual do Uso de TI, 2017

Gastos e Investimentos em TI

Média: Empresas, Serviços e Bancos



E os nossos governos?

Propósito da EGD

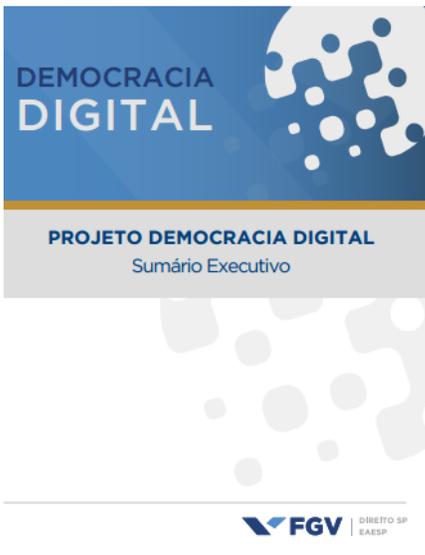
Decorridos 15 anos, o estágio do governo eletrônico no Brasil requer um reposicionamento das ações alinhado aos avanços da tecnologia e das demandas da sociedade. Assim, o conceito de governo eletrônico, que se refere à ideia de informatizar os serviços prestados pelo governo para a sociedade, é expandido para o de governança digital, segundo o qual o cidadão deixa de ser passivo e se torna partícipe da construção de políticas públicas que já nascem em plataformas digitais, abrangendo não só a internet, mas também outros canais como a TV Digital.

Diante disso, o propósito da EGD é orientar e integrar as iniciativas relativas à governança digital na administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, contribuindo para aumentar a efetividade da geração de benefícios para a sociedade brasileira por meio da expansão do acesso às informações governamentais, da melhoria dos serviços públicos digitais e da ampliação da participação social.

A EGD pretende convergir os esforços de infraestruturas, plataformas, sistemas e serviços dos órgãos que compõem o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP com as iniciativas de governo digital e sensibilizar os dirigentes do Governo Federal sobre a importância da governança digital para o Estado brasileiro.

Desafios da implantação

- Governos diferentes são diferentes, órgãos diferentes são diferentes, estruturas de TI diferentes são diferentes...



Grupos de municípios e estados



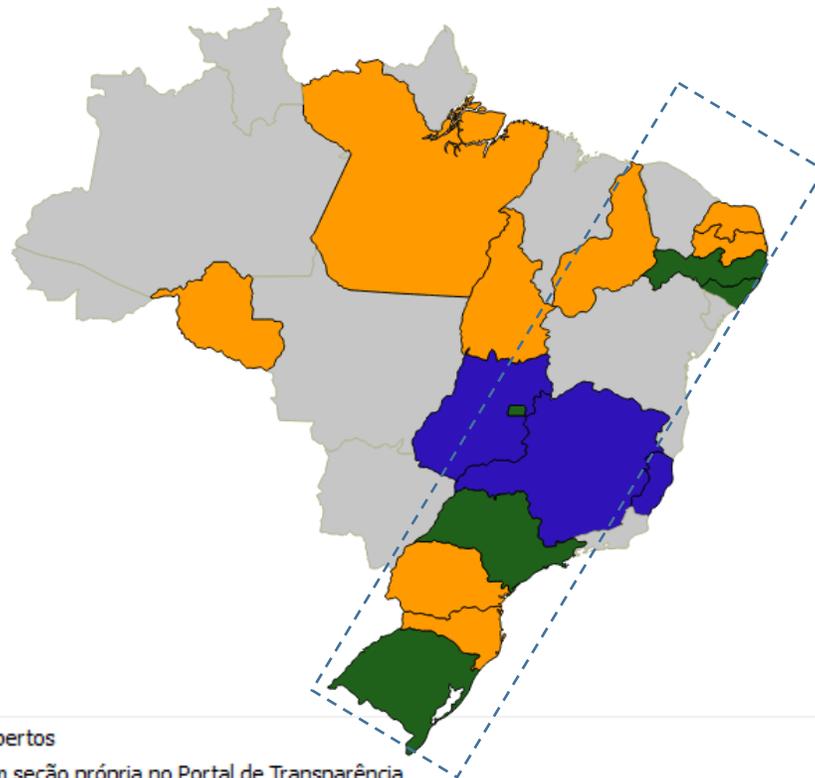
Grupo 1 - Maior Índice de Transparência (IT): mais populosos, com melhor PIB, Renda per capita, melhor IDH. Concentram-se sobretudo nas regiões Sul e Sudeste.

Grupo 2 – Medianos: são aqueles que possuem perfil intermediário, nem tão pobres e pequenos, mas também não tão grandes e ricos. Concentram-se na região Centro-Oeste e Nordeste

Grupo 3 – Menor Índice de Transparência (IT): menos populosos, com menor PIB, menor Renda per capita e pior IDH.

Localização dos Dados Abertos

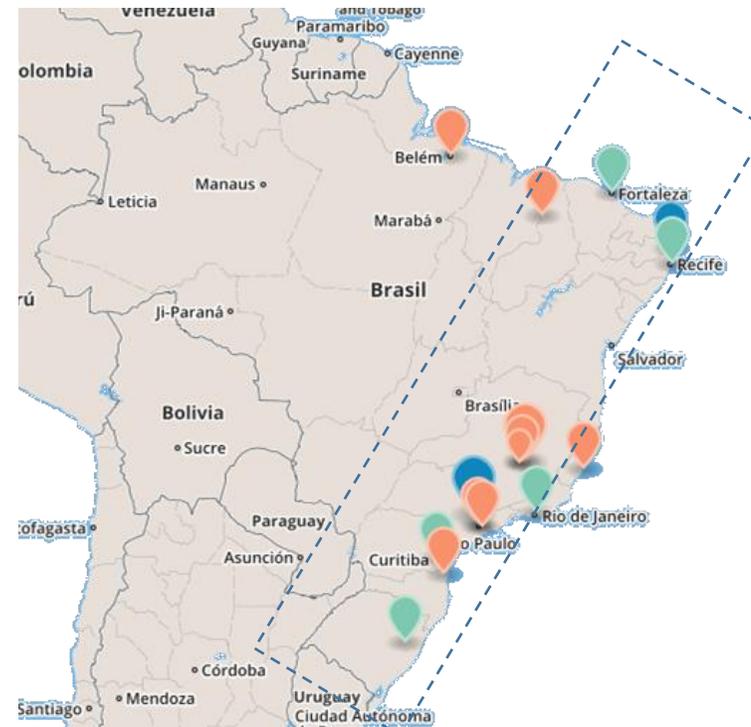
Estados



Legenda

- Portal de Dados Abertos
- Dados Abertos com seção própria no Portal de Transparência
- Dados Abertos não estruturados disponíveis no Portal do Poder Executivo ou no Portal de Transparência
- Não disponibiliza Dados Abertos

Municípios



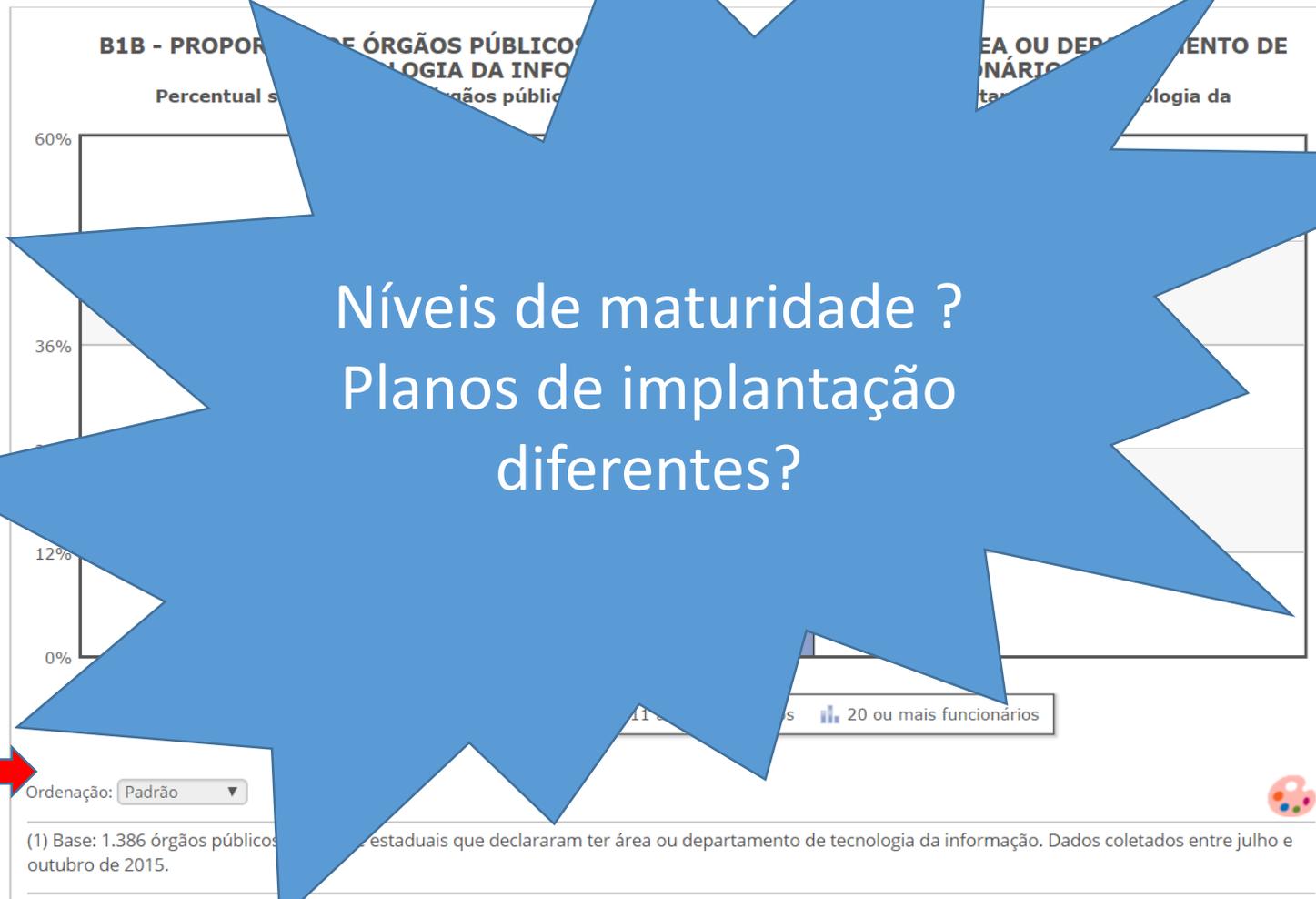
Legenda

- Portais de Dados Abertos
- Portais de Transparência
- Portais do Poder Executivo

Governos diferentes são diferentes, órgãos...



Proporção de prefeituras com departamento de TI – 41%
Proporção de órgãos federais e estaduais com departamento de TI – 84%



Desafios da implantação

- Cultural: Governança digital = controle?

Cultura – governança digital = controle?

(Teodoro, Przeybilovicz & Cunha, 2014)

- Governança de TI consiste no sistema responsável pela distribuição de responsabilidades e direitos sobre as decisões de TI, bem como pelo gerenciamento e controle dos recursos tecnológicos da organização, buscando, dessa forma, garantir o alinhamento da TI às estratégias e aos objetivos organizacionais.

Cultura da área de
TI, Protagonismo do
TCU:
Gestão vs Controle?
Determina a ação...

Desafios da implantação

- Governança: novos papéis, mais participação

Governança

Concept of Governance (UNESCO/UN)

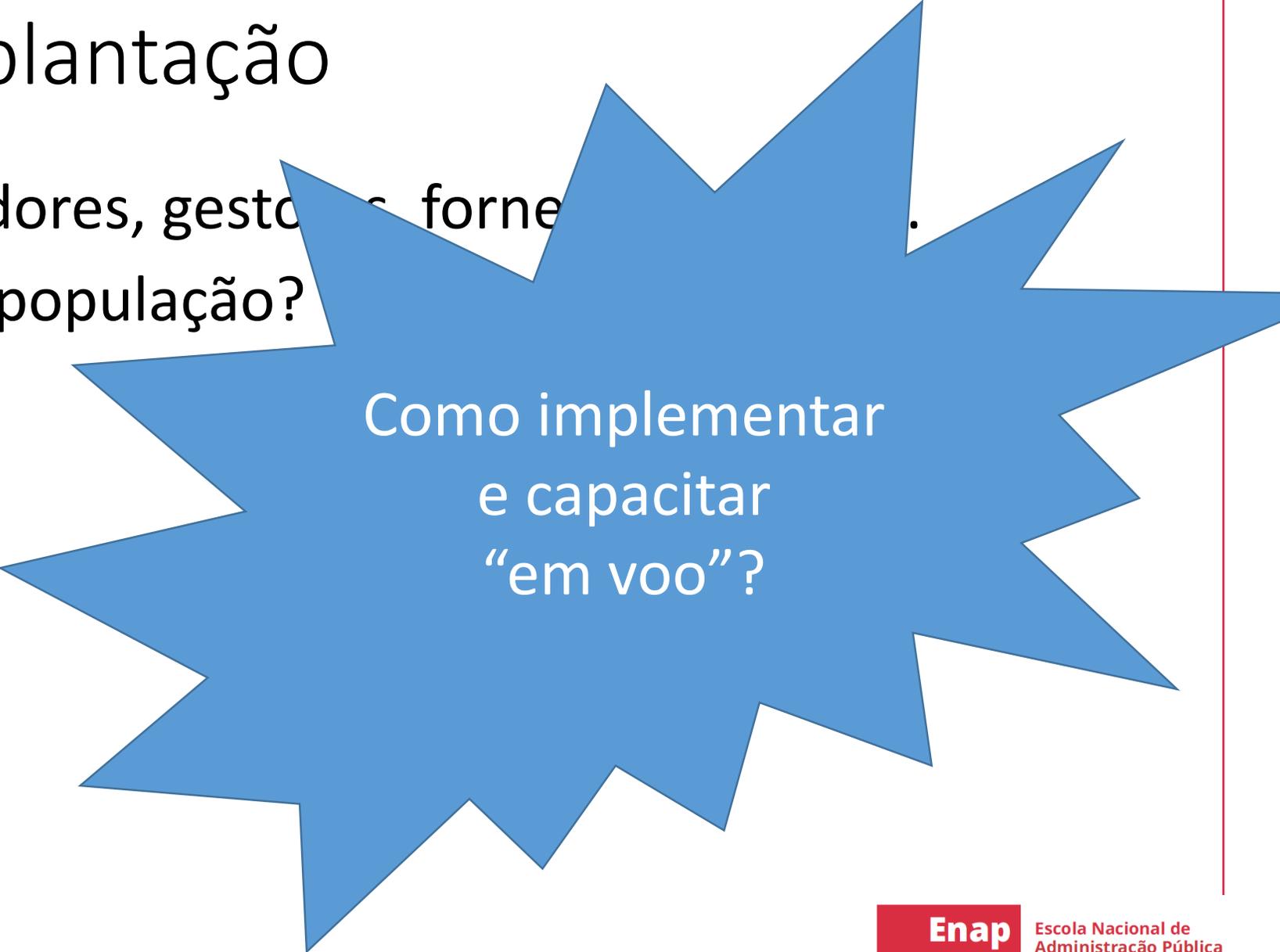
<http://www.unesco.org/new/en/education/themes/strengthening-education-systems/learning-framework/technical-framework/>

- Governance has been defined to refer to the processes and institutions that are designed to ensure accountability, the rule of law, stability, equity and broad-based participation. Governance involves the values and rules of the game through which public affairs are managed in a manner that is transparent and observable. Governance therefore can be seen as the institutional environment in which public actors interact among themselves and participate in public affairs. It is more than the organs of the government.

Participação:
Forma,
Engajamento,
Tratamento,
Feed-back

Desafios da implantação

- Capacitação : servidores, gestores e fornecedores.
- Profissionais de TI, população?

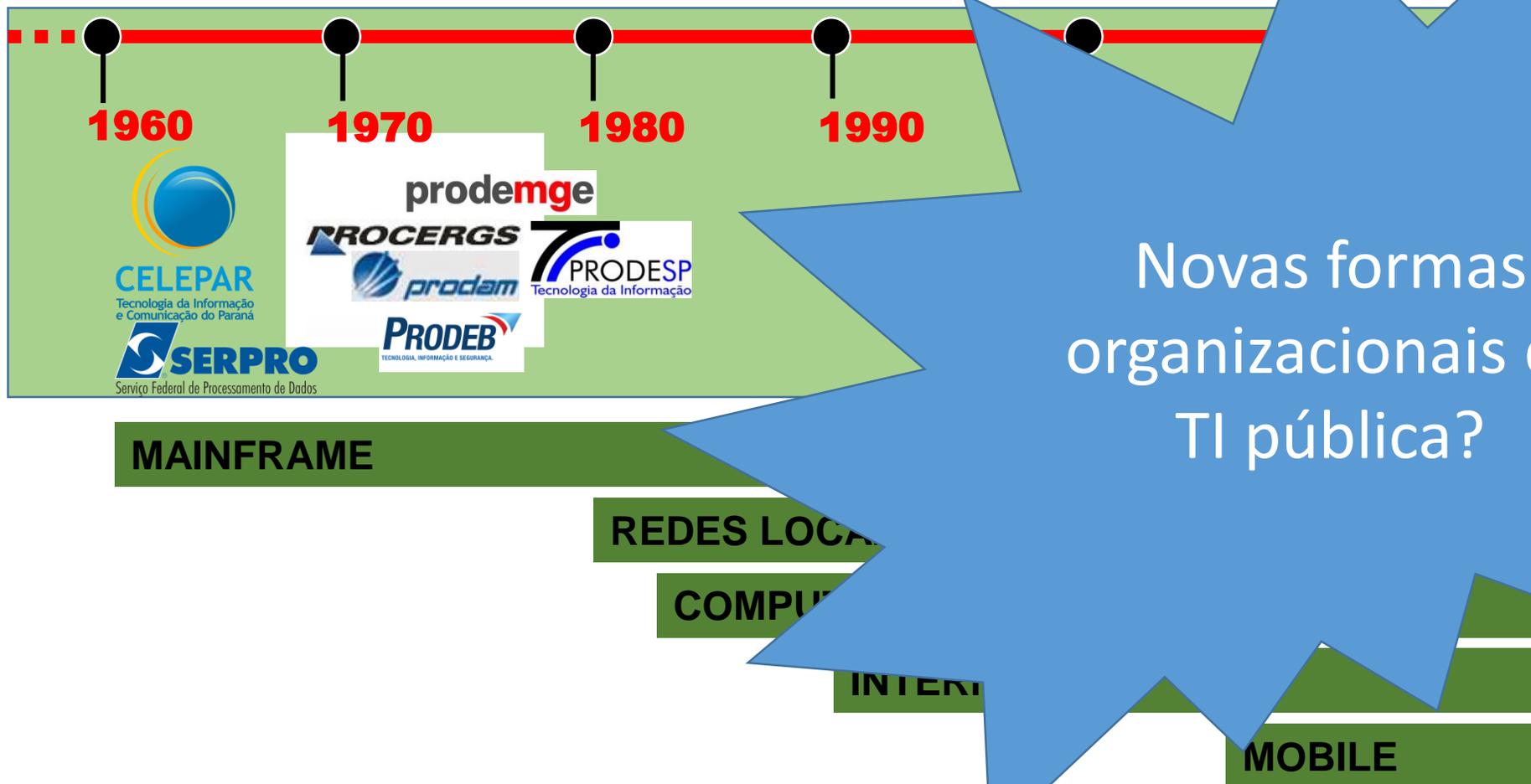


Como implementar
e capacitar
“em voo”?

Desafios da implantação

- Modelo organizacional

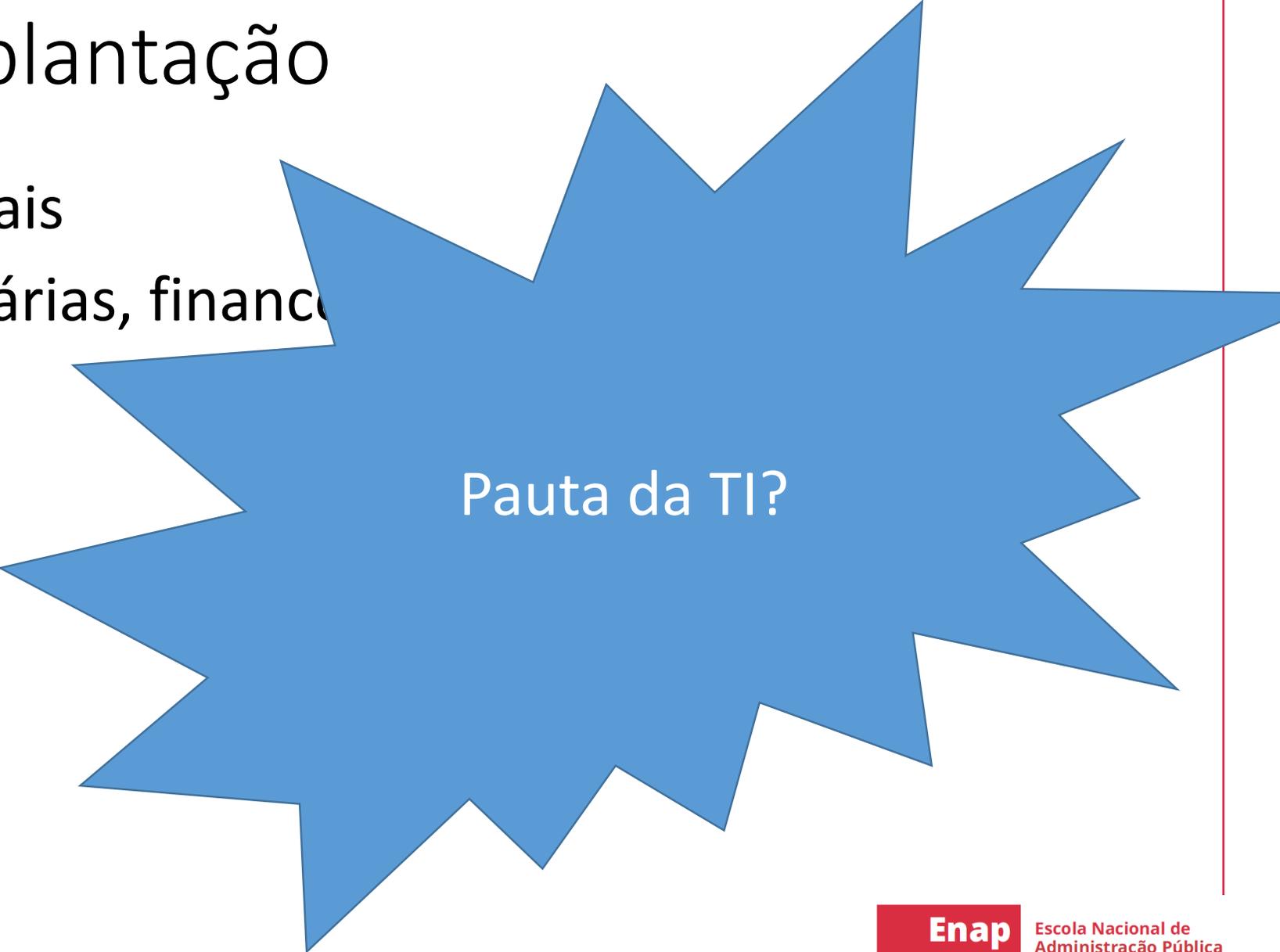
Formas organizacionais da TIC no Setor Público



Novas formas
organizacionais da
TI pública?

Desafios da implantação

- Restrições ambientais
- Políticas, orçamentárias, financeiras



Pauta da TI?

Desafios da implantação

(Adaptado de Weil&Ross)

- Deixar clara a criação de valor para o cidadão e o alinhamento de ações de governança digital à estratégia de governo/órgão
- Estabelecer princípios de governança digital numa decisão conjunta entre governo/órgão e área de TIC
- Decisões de infraestrutura devem ser tomadas pelo governo/órgão
- Evitar que TIC descentralizada tome decisões sobre portfólio de aplicações (a não ser em aplicações específicas)
- Investimento em TIC – Deve ser uma decisão conjunta de governo/órgão + TIC (quando governo toma estas decisões, TIC deve ter posição estratégica, muito próxima do dirigente)

Obrigada pela atenção!

Maria Alexandra Cunha

alexandra.cunha@fgv.br

Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação
Getúlio Vargas – FGV-EAESP, Centro de Estudos em Administração
Pública e Governo – FGV-EAESP- CEAPG